



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Psicologia (do Trabalho)

Nome do Candidato

Caderno de Prova '11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. **Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.**
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

A dor, juntamente com a morte, é sem dúvida a experiência humana mais bem repartida: nenhum privilegiado reivindica ignorância em relação a ela ou se vangloria de conhecê-la melhor que qualquer outro. Violência nascida no próprio âmago do indivíduo, ela dilacera sua presença e o esgota, dissolve-o no abismo que nele se abriu, esmaga-o no sentimento de um imediato sem nenhuma perspectiva. Rompe-se a evidência da relação do indivíduo consigo e com o mundo.

A dor quebra a unidade vivida do homem, transparente para si mesmo enquanto goza de boa saúde, confiante em seus recursos, esquecido do enraizamento físico de sua existência, desde que nenhum obstáculo se interponha entre seus projetos e o mundo. De fato, na vida cotidiana o corpo se faz invisível, flexível; sua espessura é apagada pelas ritualidades sociais e pela repetição incansável de situações próximas umas das outras. Aliás, esse ocultar o corpo da atenção do indivíduo leva René Leriche a definir a saúde como “a vida no silêncio dos órgãos”. Georges Canguilhem acrescenta que ela é um estado de “inconsciência em que o sujeito é de seu corpo”.

(Adaptado de: BRETON, David Le. **Antropologia da Dor**, São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2013, p. 25-6)

1. Conforme o texto, a

- (A) saúde, ao contrário da dor, torna o homem apto à percepção corporal, uma vez que não impõe barreiras inflexíveis.
- (B) dor, ao contrário da saúde, possibilita ao homem a tomada de consciência sobre seu próprio corpo.
- (C) dor, como sintoma da doença, estabelece uma relação de pertença entre corpo e sujeito.
- (D) saúde, como estado de plenitude, torna perceptível a cisão entre corpo e sujeito.
- (E) dor, diferentemente da saúde, leva ao ocultamento do sujeito frente a seu corpo.

2. ... esse ocultar o corpo da atenção do indivíduo...
... definir a saúde como “a vida no silêncio dos órgãos”.
(final do texto)

Os segmentos acima expressam, respectivamente,

- (A) consequência e finalidade.
- (B) condição e necessidade.
- (C) consequência e condição.
- (D) causa e finalidade.
- (E) causa e decorrência.

3. Os pronomes grifados nos segmentos ... *enraizamento físico de sua existência*, ... *sua espessura é apagada*... e ... *ela é um estado de inconsciência*... (2º parágrafo) referem-se, respectivamente, a:

- (A) enraizamento físico, corpo e atenção do indivíduo.
- (B) homem, corpo e saúde.
- (C) dor, vida cotidiana e saúde.
- (D) enraizamento físico, corpo e vida no silêncio.
- (E) homem, vida cotidiana e saúde.

4. *Violência nascida no próprio âmago do indivíduo, ela dilacera sua presença e o esgota, dissolve-o no abismo que nele se abriu, esmaga-o no sentimento de um imediato sem nenhuma perspectiva.* (1º parágrafo)

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original, está em:

- (A) *Violência que, ao nascer no próprio interior do indivíduo, de modo a dilacerar e esgotar sua presença, dissolve-se no abismo que nele foi aberto, esmagando-lhe o sentimento de um imediato sem nenhuma expectativa de futuro.*
- (B) *Ela, enquanto violência nascida em seu interior, dilacera a presença do indivíduo, em que pese seu esgotamento, dissolvendo-se no abismo que nele passou a existir, esmagando-se no sentimento de um momento sem nenhuma esperança.*
- (C) *Violência nascida em cuja essência a presença do indivíduo é dilacerada, a ponto de esgotá-lo e de dissolvê-lo no abismo em que se configura, uma vez que o esmaga no sentimento de um presente imediato sem perspectiva.*
- (D) *Ela é violência que nasce no próprio cerne do indivíduo, de maneira a dilacerar sua presença e a esgotá-lo, a ponto de dissolvê-lo no abismo que nele passa a existir, esmagando-o no sentimento de um presente sem expectativa de futuro.*
- (E) *Ela, como violência que nasce no interior do indivíduo, cuja presença dilacera e esgota, é dissolvida pelo abismo que nele se abriu, de tal modo que lhe esmaga o sentimento de um tempo presente sem esperança de futuro.*



5. Considere as frases abaixo.
- I. Ao se suprimirem as vírgulas do trecho *A dor, juntamente com a morte, é sem dúvida a experiência humana...*, o verbo deverá ser flexionado no plural.
- II. Na frase *Georges Canguilhem acrescenta que ela é um estado de "inconsciência em que o sujeito é de seu corpo"*, pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após *inconsciência*, sem prejuízo para a correção.
- III. Na frase *De fato, na vida cotidiana o corpo se faz invisível, flexível; sua espessura é apagada pelas ritualidades sociais...*, o ponto e vírgula pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido original, por dois-pontos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 (B) I e II.
 (C) I.
 (D) II.
 (E) I e III.

6. Em nossa cultura, experiências passamos soma-se dor, considerada como um elemento formador do caráter, contexto *pathos* pode converter-se em *éthos*.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) às – porque – a – em que
 (B) às – pelas quais – à – de que
 (C) as – que – à – com que
 (D) às – por que – a – no qual
 (E) as – por que – a – do qual

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, considere o texto abaixo.

Menino do mato

Eu queria usar palavras de ave para escrever.

Onde a gente morava era um lugar imensamente e sem [nomeação].

Ali a gente brincava de brincar com palavras tipo assim: Hoje eu vi uma formiga ajoelhada na pedra!

A Mãe que ouvira a brincadeira falou:

Já vem você com suas visões!

Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis e nem há pedras de sacristias por aqui.

Isso é traquinagem da sua imaginação.

O menino tinha no olhar um silêncio de chão e na sua voz uma candura de Fontes.

O Pai achava que a gente queria desver o mundo para encontrar nas palavras novas coisas de ver assim: eu via a manhã pousada sobre as margens do rio do mesmo modo que uma garça aberta na solidão de uma pedra.

Eram novidades que os meninos criavam com as suas palavras.

*Assim Bernardo emendou nova criação: Eu hoje vi um sapo com olhar de árvore.
 Então era preciso desver o mundo para sair daquele lugar imensamente e sem lado.
 A gente queria encontrar imagens de aves abençoadas pela inocência.
 O que a gente aprendia naquele lugar era só ignorâncias para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.
 A gente gostava das palavras quando elas perturbavam o sentido normal das ideias.
 Porque a gente também sabia que só os absurdos enriquecem a poesia.*

(BARROS, Manoel de, *Menino do Mato*, em **Poesia Completa**, São Paulo, Leya, 2013, p. 417-8.)

7. De acordo com o poema,
- (A) os sentidos atribuídos às palavras pelo menino adequavam-se, na verdade, às ideias normais, que, por seu turno, iam constituindo sua compreensão de mundo.
 (B) os absurdos, muito embora concernentes à poesia, eram compreendidos pela mãe como fruto da ignorância do menino.
 (C) as visões a que a mãe se refere são, para o menino, alterações no sentido usual das ideias, com que reinventava o mundo que o cercava.
 (D) as novidades que o mundo apresentava ao menino precisavam de palavras novas para serem descritas, pois a linguagem se mostrava pobre para a imensidão de seu mundo.
 (E) as imagens vistas pelo menino eram reflexo de sua imaginação, livre da linguagem de que fazia uso para descrevê-las.

8. Considere as frases abaixo.

- I. No verso *O que a gente aprendia naquele lugar era só ignorâncias*, o verbo destacado pode ser flexionado no plural, sem prejuízo para a correção e o sentido original.
- II. Em seguida ao termo *voz*, no verso *e na sua voz uma candura de Fontes*, pode-se acrescentar uma vírgula, sem prejuízo para a correção e o sentido original.
- III. Sem que nenhuma outra alteração seja feita, no verso *e nem há pedras de sacristias por aqui*, o verbo pode ser substituído por **existe**, mantendo-se a correção e o sentido original.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
 (B) I e III.
 (C) II.
 (D) III.
 (E) I e II.



9. Em uma redação em prosa, para um segmento do poema, a pontuação se mantém correta em:
- (A) A Mãe, que tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem você com suas visões!” Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui: “Isso é traquinagem da sua imaginação”.
- (B) A Mãe que tinha ouvido a brincadeira, falou: – Já vem você com suas visões! Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui: – Isso é traquinagem da sua imaginação.
- (C) A Mãe, que tinha ouvido a brincadeira falou: “Já vem você com suas visões!, porque formigas, nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui. Isso é traquinagem da sua imaginação”.
- (D) A Mãe que tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem, você com suas visões!”; porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis e nem há pedras de sacristias por aqui. Isso é traquinagem da sua imaginação.
- (E) A Mãe que, tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem você com suas visões!” Porque formigas, nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui. “Isso, é traquinagem da sua imaginação”.
-
10. A frase que admite transposição para a voz passiva está em:
- (A) *Isso é traquinagem da sua imaginação.*
- (B) *... nem há pedras de sacristias por aqui.*
- (C) *Já vem você com suas visões!*
- (D) *... para sair daquele lugar imensamente e sem lado.*
- (E) *... para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.*
-
- Raciocínio Lógico-Matemático**
11. Diante, apenas, das premissas “Nenhum piloto é médico”, “Nenhum poeta é médico” e “Todos os astronautas são pilotos”, então é correto afirmar que
- (A) algum astronauta é médico.
- (B) todo poeta é astronauta.
- (C) nenhum astronauta é médico.
- (D) algum poeta não é astronauta.
- (E) algum poeta é astronauta e algum piloto não é médico.
-
12. O dinheiro de Antônio é a quarta parte do de Bianca que, por sua vez, é 80% do dinheiro de Cláudia. Mexendo apenas no dinheiro de Antônio, um aumento de $x\%$ fará com que ele fique com o mesmo dinheiro que Cláudia tem. Nas condições dadas, x é igual a
- (A) 500.
- (B) 800.
- (C) 900.
- (D) 400.
- (E) 300.
-
13. Um cofrinho possui apenas moedas de 25 centavos e moedas de 1 real, em um total de 50 moedas. Sabe-se que a diferença entre o total de moedas de 25 centavos e de 1 real do cofrinho, nessa ordem, é igual a 24 moedas. O total de moedas de maior valor monetário em relação ao total de moedas de menor valor monetário nesse cofrinho corresponde, em %, a, aproximadamente,
- (A) 35.
- (B) 42.
- (C) 28.
- (D) 32.
- (E) 44.
-
14. Um tabuleiro de xadrez possui 64 casas. Se fosse possível colocar 1 grão de arroz na primeira casa, 4 grãos na segunda, 16 grãos na terceira, 64 grãos na quarta, 256 na quinta, e assim sucessivamente, o total de grãos de arroz que deveria ser colocado na 64ª casa desse tabuleiro seria igual a
- (A) 2^{64} .
- (B) 2^{126} .
- (C) 2^{66} .
- (D) 2^{128} .
- (E) 2^{256} .



Noções de Direito Penal

15. No que concerne aos crimes contra o patrimônio,
- (A) se o agente obteve vantagem ilícita, em prejuízo da vítima, mediante fraude, responderá pelo delito de extorsão.
- (B) se, no crime de roubo, em razão da violência empregada pelo agente, a vítima sofreu lesões corporais leves, a pena aumenta-se de um terço.
- (C) se configura o crime de receptação mesmo se a coisa tiver sido adquirida pelo agente sabendo ser produto de crime não classificado como de natureza patrimonial.
- (D) não comete infração penal quem se apropria de coisa alheia vinda a seu poder por erro, caso fortuito ou força da natureza.
- (E) o corte e a subtração de eucaliptos de propriedade alheia não configura, em tese, o crime de furto por não se tratar de bem móvel.

16. A respeito dos Crimes contra a Administração pública, considere:

- I. Equipara-se a funcionário público quem trabalha para empresa prestadora de serviço contratada para a execução de atividade típica da Administração pública.
- II. A pena será aumentada da terça parte quando os autores dos delitos forem ocupantes de cargos em comissão.
- III. Se o agente for ocupante de função de assessoramento de fundação instituída pelo poder público não terá, por esse motivo, a pena aumentada.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III

Noções de Direito Administrativo

17. Determinado órgão da Administração pública federal pretende contratar, para evento cultural comemorativo aberto ao público, um profissional do setor artístico. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, referida contratação
- (A) deve, necessariamente, ser precedida de procedimento licitatório.
- (B) prescinde de prévio procedimento licitatório, se o valor da contratação for de até R\$80.000,00 (oitenta mil reais).
- (C) pode ser feita com dispensa de licitação desde que se trate de profissional de notória especialização.
- (D) deve ser precedida de procedimento licitatório, mediante carta convite a, pelo menos, cinco profissionais consagrados pela crítica especializada.
- (E) prescinde de licitação, que se afigura inexigível desde que o artista seja consagrado pela crítica especializada ou opinião pública.

18. Claudio, servidor público federal ocupante de cargo efetivo, foi colocado em disponibilidade em face da extinção do órgão no qual estava lotado. Posteriormente, o Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil determinou o imediato provimento, por Cláudio, de vaga aberta junto a outro órgão da Administração pública federal. De acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, referida situação caracteriza

- (A) aproveitamento, cabível desde que se trate de cargo com vencimentos e atribuições compatíveis com o anteriormente ocupado pelo servidor.
- (B) recondução, obrigatória apenas se o servidor estiver em disponibilidade há menos de 5 (cinco) anos.
- (C) reintegração, somente obrigatória em se tratando de órgão sucessor do extinto nas respectivas atribuições.
- (D) reversão, facultativa para o servidor, que poderá optar por permanecer em disponibilidade, recebendo 50% (cinquenta por cento) de seus vencimentos.
- (E) redistribuição, obrigatória para o servidor, independentemente dos vencimentos do novo cargo.

Noções de Direito Constitucional

19. A Constituição Federal de 1988, ao disciplinar o regime jurídico do estrangeiro residente no país, estabeleceu que, quanto a eles,
- (A) não se aplicam os direitos sociais conferidos aos trabalhadores urbanos.
- (B) garante-se, como regra geral, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade em condições idênticas aos brasileiros.
- (C) podem alistar-se como eleitores independentemente de naturalização, desde que residentes há mais de 10 anos no país.
- (D) não podem impetrar diretamente *habeas corpus* em caso de prisão, ainda que ilegal ou decorrente de abuso de poder.
- (E) não podem invocar o direito de acesso à educação, mesmo no ensino fundamental, sendo mera faculdade da Administração pública, provê-lo, havendo excedente de vagas.

20. A proibição de que determinado governo – de qualquer nível – ao exteriorizar em placas, anúncios, propaganda e outros meios de divulgação de suas obras, faça qualquer referência ao nome do Presidente, Governador ou Prefeito ou do Partido Político ou coligação pelo qual foi eleito é uma decorrência do princípio constitucional da

- (A) publicidade.
- (B) legalidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) eficiência.
- (E) finalidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Quando, diante da pergunta:
– *Qual é a melhor maneira para um gerente se comportar, de modo autocrático ou democrático?*
O interlocutor tenta identificar um conjunto de condições em que um estilo de supervisão acarretasse resultados superiores se comparado a outro, trata-se do método
- (A) de qualidade.
(B) das relações humanas.
(C) da administração científica.
(D) da contingência.
(E) de incidentes críticos.
22. A grande maioria dos programas de avaliação de desempenho, na prática do dia a dia, recebe críticas relacionadas à centralização excessiva dos resultados que apresentam. Ou seja, com exceção de alguns métodos, como o de 360 graus, a crítica enfoca, principalmente, o sistema decisório do programa e a participação efetiva do
- (A) avaliado.
(B) avaliador.
(C) supervisor funcional.
(D) comitê de recursos humanos.
(E) revisor.
23. As teorias de motivação, de Abraham Maslow, Fred Herzberg e David McClelland, são, essencialmente, teorias de
- (A) traços.
(B) processo.
(C) conteúdo.
(D) desempenho.
(E) percepção.
24. Uma das formas de compreender o processo de avaliação de desempenho de uma pessoa baseia-se na análise de perspectivas, que interagem entre si, a saber: desenvolvimento, esforço e
- (A) aptidão.
(B) administração.
(C) aplicação.
(D) experiência.
(E) comportamento.
25. A entrevista de seleção é diferente da entrevista de triagem feita no estágio final
- (A) da identificação do perfil psicológico.
(B) do recrutamento.
(C) da análise dos requisitos da função.
(D) da admissão.
(E) do processo de socialização.
26. As provas aplicadas em processos de seleção que constam de testes de alternativas simples ou de múltipla escolha são classificadas como provas
- (A) simples.
(B) diretas.
(C) objetivas.
(D) de baixa complexidade.
(E) mistas.
27. A vinculação dos resultados da avaliação de desempenho a incentivos de curto prazo, tais como, remuneração flexível ou sistemas de incentivo, representa a tendência para relacioná-la com a noção de
- (A) competência.
(B) expectância.
(C) autoavaliação.
(D) habilidades.
(E) integração.
28. Na aplicação do Método de Rorschach, se por acaso, na fase de associação, o examinando não der resposta alguma a uma determinada prancha ou a mais de uma, deve-se
- (A) sugerir três respostas, para que o examinando escolha aquela que lhe convier.
(B) estimular o examinando para que diga o que vê.
(C) perguntar ao examinando se ele se sentiria melhor se a aplicação, do teste, fosse interrompida.
(D) passar para a seguinte, sem insistir.
(E) passar para a fase de inquérito, visando assim atestar a dificuldade encontrada pelo examinando.
29. A abordagem que busca identificar as qualidades únicas e os pontos fortes de uma organização, que podem servir de ponto de partida para a melhoria do desempenho, denomina-se
- (A) consultoria de conteúdo.
(B) desenvolvimento intergrupal.
(C) consultoria de processo.
(D) investigação apreciativa.
(E) levantamento de *feedback*.
30. O estudo do comportamento organizacional que trata da comunicação, liderança, tomada de decisão, estresse, conflito, negociação e poder, está situado no nível da
- (A) microperspectiva.
(B) perspectiva intermediária.
(C) macroperspectiva.
(D) perspectiva individual.
(E) perspectiva antropológica.
31. Os ergonomistas contribuem para o planejamento, projeto e a avaliação de tarefas, postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-los compatíveis com
- (A) tudo aquilo que os gestores entendem que é preciso para o exercício das funções dos seus colaboradores sem estressores.
(B) o plano de carreira estabelecido pelo colaborador e suas capacitações.
(C) as necessidades, habilidades e limitações das pessoas.
(D) os bons atributos e competências dos colaboradores e não com suas limitações.
(E) o que necessitam os empresários para eliminar limitações comportamentais de seus colaboradores.



32. Trata-se de modelo que foi inicialmente denominado de *job strain* (tensão do trabalho), que concebe o *stress* do trabalho como as respostas físicas e emocionais prejudiciais que ocorrem quando as exigências do trabalho não estão em equilíbrio com as capacidades, recursos ou necessidades do trabalhador. Haveria, então, um “desencontro” entre as condições de trabalho e os trabalhadores individuais. Estes dois eixos sobre os quais repousa o modelo desenvolvido por
- (A) Robert Karasek foram assim denominados: exigência-controle (*demand-control*).
 - (B) Cary Cooper foram assim denominados: satisfação-insatisfação (*satisfaction-dissatisfaction*).
 - (C) Lynn Eaker foram assim denominados: motivação-frustração (*motivation-frustration*).
 - (D) Lazarus foram assim denominados: calma-agitação (*calm-disturbance*).
 - (E) Folkman foram assim denominados: sucesso-fracasso (*success-failure*).
33. O trabalho pode ameaçar o bem-estar do trabalhador, gerando uma resposta ao estresse ocupacional crônico, denominada *burnout*, quadro que inclui exaustão – sensação de esgotamento
- (A) tanto físico como mental.
 - (B) somente emocional.
 - (C) somente físico.
 - (D) especificamente em relação às tarefas encaminhadas por seu gestor.
 - (E) no ambiente do lar, dada a sensação do indivíduo de que empreendeu todas as energias no trabalho.
34. As intervenções e os programas preventivos direcionados à Síndrome de *Burnout* procuram focar 3 níveis: programas centrados na resposta do indivíduo; no contexto ocupacional; na interação do contexto ocupacional e o indivíduo. Neste último nível modificam-se as condições ocupacionais, a percepção do trabalhador e a forma de enfrentamento diante da situação de estresse ocupacional, em uma ação
- (A) panorâmica.
 - (B) parcial.
 - (C) alternada.
 - (D) multiplicada.
 - (E) integrada.
35. Em uma organização, um gestor solicitou ao psicólogo do Setor de Recursos Humanos, que averiguasse o que ocorria com seu colaborador, que vinha apresentando comprometimento no funcionamento ocupacional e social na empresa. Ao entrevistar o colaborador, que descreveu estar com uma sensação de “barato”, o psicólogo identificou nele a presença dos seguintes sintomas: euforia com aumento do vigor, hiperatividade, hipervigilância, loquacidade, inquietação e julgamento prejudicado. O colaborador apresentava ainda sudorese e agitação e mencionou estar com taquicardia. O psicólogo consultou o DSM-IV e concluiu que o colaborador apresentava vários dos sintomas que sugeriam que ele se encontrava em um quadro de intoxicação com
- (A) álcool.
 - (B) cafeína.
 - (C) cocaína.
 - (D) alucinógenos.
 - (E) opioides.
36. Por assédio, em um local de trabalho, entende-se toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se, sobretudo, por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, por em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho. Segundo Hirigoyen, este processo implica na passagem por algumas fases, sendo que ao instalarem-se o enredamento e o controle, as vítimas tornam-se cada vez mais
- (A) valentes, buscando defender-se.
 - (B) confusas, sem saber ou ousar queixar-se.
 - (C) amistosas, no intuito de driblar os ataques.
 - (D) delirantes, sobrevalorizando as ofensas recebidas.
 - (E) sociáveis, procurando novos apoios entre os membros da equipe de trabalho.
37. Na abordagem dejouriana, para que uma investigação da relação trabalho-saúde mental seja possível, é necessário, inicialmente, uma ruptura com modelos médicos e psiquiátricos clássicos, por acreditar que retiram o indivíduo do referencial social-histórico e propõe uma abordagem que considera renovadora, na qual se vá além da pesquisa escolhida pela ergonomia, considerando no trabalho, também a dimensão
- (A) laboral, isto é, outras práticas de atividade voltadas também ao lazer.
 - (B) organizacional, isto é, a divisão das tarefas e as relações de produção.
 - (C) empresarial, isto é, interesses de gestores e colaboradores no recebimento de comissões extras.
 - (D) fisiológica, isto é, baseada na inclusão e estímulo de processos desestressores.
 - (E) institucional, isto é, a inclusão de interesses do trabalhador nas metas da indústria.
38. Existem diversas maneiras de entender a resolução de conflitos. Dentre as perspectivas emergentes, a que alude à co-criação de significados por meio de e entre interlocutores e que explica a comunicação como processo formativo de mundos sociais que se apóiam na linguagem, mas que o transcendem, corresponde à perspectiva
- (A) argumental.
 - (B) geradora.
 - (C) transformadora.
 - (D) dialógica.
 - (E) epistêmica.
39. Dentre os métodos alternativos de resolução de conflitos estão a conciliação e a mediação. Uma diferença entre ambos é que a conciliação
- (A) visa ao acordo para dar evolução à demanda, caminhando para as sessões de conciliação seguintes.
 - (B) não pode ser muito rápida, pois requer o conhecimento da inter-relação das partes em conflito.
 - (C) depende de que o conciliador nunca apresente sugestões, para não influenciar as partes no acordo.
 - (D) conta com a habilidade do conciliador em apresentar sugestões impositivas ou vinculativas.
 - (E) busca um acordo de forma imediata para por fim à controvérsia ou ao processo judicial.



40. Na avaliação de personalidade, inventários autorreferidos, como o Inventário de Personalidade Multifásico de Minnesota (*Minnesota Multiphasic Personality Inventory – MMPI*), pedem aos sujeitos que
- (A) respondam a, no mínimo, 100 questões, para ter validade.
 - (B) descrevam a si mesmos.
 - (C) revelem suas expectativas ocupacionais e afetivas futuras.
 - (D) identifiquem, pelo menos, 5 metas profissionais futuras.
 - (E) apontem, pelo menos, 6 aspirações gerais e 6 no desempenho ocupacional.
41. A noção de que a interação humana sempre envolve influência mútua e simultânea, em que o resultado total é tal que nenhum dos participantes poderia tê-lo produzido nem sequer pela metade, se o tentasse fazer sozinho, é chamada de resposta
- (A) recíproca.
 - (B) ativa.
 - (C) intergrupar.
 - (D) automática.
 - (E) integrativa.
42. A “Escola de Montreal” postula que a organização emerge da comunicação. Uma de suas proposições centrais é que essa emergência se dá por meio da dinâmica
- (A) mensagem-resposta.
 - (B) poder-submissão.
 - (C) texto-conversaão.
 - (D) canais-performance.
 - (E) necessidade-estímulo.
43. A utilização do conceito de colapso, como uma interrupção do fluxo de vida, é uma terminologia utilizada no *coaching*
- (A) psicodinâmico.
 - (B) intercultural.
 - (C) responsivo.
 - (D) ontológico.
 - (E) neurológico.
44. A ferramenta que possibilita que o *coachee* faça uma avaliação do nível de satisfação que possui em relação aos diferentes aspectos da sua vida, denomina-se
- (A) Roda da Vida.
 - (B) Balanço de Competências.
 - (C) Reformulação.
 - (D) Método Sócrático.
 - (E) Anatomia do Sucesso.
45. Em um modelo de gestão de recursos humanos, baseado em consultoria interna, a ação do Consultor Interno deve estar orientada para
- (A) o aconselhamento de funcionários e clientes.
 - (B) o ambiente externo, realizando *benchmarking*.
 - (C) a definição de políticas e procedimentos de recursos humanos.
 - (D) a implantação de programas de produtividade.
 - (E) a obtenção dos resultados estratégicos da empresa.
46. A relação entre coesão e produtividade de um grupo depende
- (A) do tamanho e proximidade física dos membros do grupo.
 - (B) das recompensas individuais oferecidas pela empresa.
 - (C) do *status* conquistado por cada um dos membros do grupo.
 - (D) da distribuição de papéis determinada pela empresa.
 - (E) das normas de desempenho estabelecidas pelo grupo.
47. No âmbito da teoria desenvolvida por Vygotsky, o conceito de internalização postula que todos os processos intrapsíquicos, isto é, todas as formas de funcionamento cognitivo no indivíduo são construídos por meio de
- (A) teste de aprendizagem.
 - (B) mecanismos de estímulo-resposta.
 - (C) transferência paradigmática
 - (D) processos intersíquicos.
 - (E) quatro níveis estruturais.
48. As redes de comunicação, as redes de aprendizagem no trabalho, as estruturas para intercâmbio da experiência e as comunidades de aprendizagem, são exemplos da vertente teórica da Gestão do Conhecimento que dá ênfase nas
- (A) tecnologias.
 - (B) pessoas.
 - (C) estruturas.
 - (D) espirais do conhecimento.
 - (E) informações.
49. A Escala de Clima Organizacional – ECO (*Martins et al, 2004*) é uma escala construída e validada com o objetivo de avaliar a percepção dos trabalhadores analisando os seguintes fatores que indicam o clima organizacional:
- (A) ênfase na participação, consideração humana, cooperação, justiça e apoio logístico.
 - (B) conformidade, responsabilidade, calor e apoio, padrões e clareza organizacional.
 - (C) apoio da chefia e organização, recompensa, conforto físico, controle/pressão e coesão entre colegas.
 - (D) estado de tensão, supervisão, autonomia, padrões e atitude frente a conflitos.
 - (E) sentimento de identidade, tolerância, clareza, justiça e forma de controle.
50. O modelo de competências de visão abrangente, ilustrado pelo modelo de Dutra (2001), utiliza, como referenciais para organizar as práticas de recursos humanos, competência associada
- (A) a capacidades e entrega, complexidade, espaço ocupacional e agregação de valor.
 - (B) a *work levels*, maturidade profissional, descrição de comportamentos e habilidades.
 - (C) a conhecimentos, habilidades e atitudes, experiência prática, orientação ao cliente e potencial.
 - (D) a níveis de proficiência, *assessment*, modelos de sucesso e práticas descritas.
 - (E) à habilidade, inventário de proficiência, valores subjacentes e padronização comportamental.



QUESTÃO 1

Blank lined area for writing the answer to Question 1.

RA S C U N H O

